



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III GUARABIRA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

**MILENA FELINTO MARQUES RIBEIRO**

**A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**GUARABIRA-PB  
2022**

MILENA FELINTO MARQUES RIBEIRO

**A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Pedagogia, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do título de Graduada em Pedagogia.

**Orientador(a):** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rita de Cássia da Rocha Cavalcante

**GUARABIRA-PB**  
**2022**


MILENA FELINTO MARQUES RIBEIRO

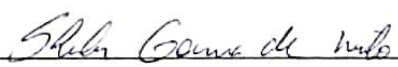
A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

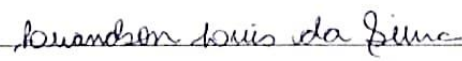
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em Pedagogia,  
da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito  
para obtenção do título de Pedagoga.

Aprovado em 30 de novembro de 2022.

BANCA EXAMINADORA:

  
Prof.ª Dr.ª Rita de Cássia da Rocha Cavalcante (UEPB-CH)  
Orientador

  
Prof.ª Me. Sheila Gomes de Melo (UEPB-CH)  
Examinador

  
Prof. Dr. Luandson Luis da Silva (UEPB-CH)  
Examinador

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R484m Ribeiro, Milena Felinto Marques.  
A musicalização na Educação Infantil [manuscrito] / Milena Felinto Marques Ribeiro. - 2022.  
15 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Rita de Cássia da Rocha Cavalcante, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."

1. Arte. 2. Ensino-aprendizagem. 3. Práticas docentes. I.

Título

21. ed. CDD 370.71

Dedico esse trabalho ao meu Deus, à minha filha, ao meu esposo, aos meus amigos e à minha avó (*In Memoriam*) pelo amor, companheirismo, cuidado e apoio incondicional.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2</b>	<b>MÚSICA E MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>ASPECTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>09</b>
<b>4</b>	<b>ALGUNS RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>11</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>11</b>
	<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>13</b>

## A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### MUSICALIZATION IN CHILDHOOD EDUCATION

Milena Felinto Marques Ribeiro<sup>1</sup>  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rita de Cássia da Rocha Cavalcante <sup>2</sup>

#### RESUMO

O presente trabalho apresenta a musicalização na Educação Infantil como atitude indispensável à sala de aula. O objetivo geral é conhecer a musicalização promovida pelas/os professoras/es na educação infantil, sobretudo quando o docente não atua no meio musical. Já os objetivos específicos são: (1) identificar a relação dos professores com a música, (2) definir as formas de uso da música em sala de aula e (3) elencar aspectos metodológicos que docentes utilizam em suas práticas pedagógicas com a música em sala de aula. Para tal, recorreremos a referenciais teóricos da área para embasar nosso estudo, a saber: Brito (2003); Penha (2010); Gohn e Stavracas (2010); Melo (2011); Faria (2012); Loureiro (2013); Oliveira (2016); Henry (1988), dentre outros. A metodologia empregada foi a pesquisa de campo e o público-alvo os educadores do Centro de Educação Municipal Paulo Freire (nome fictício). Posto isso, os resultados da pesquisa indicam que a maioria dos entrevistados não atribui importância a utilização da música em sala de aula, sendo esta trabalhada por meio dos gestos repetitivos na proposta musical dentro da sala de aula em momentos esporádicos, como na hora da rotina, quando há atividade no pátio que envolve corpo, gesto e movimento e/ou em culminância nas datas comemorativas. Diante disso, cabe questionar qual a importância que a música tem na escola e para o/a pedagogo/a.

**Palavras-chaves:** Arte. Ensino-aprendizagem. Práticas docentes.

#### ABSTRACT

This given work presents the musicalization in children education as a indispensable attitude in the classroom. The main objective is to know the musicalization promoted by teachers in the children education, especially when the teacher does not work in the musical environment. The specific objectives are: (1) to identify the relationship between teachers and music, (2) to define ways of using music in the classroom and (3) to list methodological aspects that teachers use in their pedagogical practices with music in classroom. For that, we resorted to theoretical references in the area to support our study, namely: Brito (2003), Penha (2010), Gohn and Stavracas (2010), Melo (2011), Faria (2012), Loureiro (2013), Oliveira (2016), among others. The methodology used was field research and the target audience was educators from the Centro de Educação Municipal Paulo Freire (fictitious name). That said, the survey results indicate that the majority of respondents do not attach importance to the use of music in the classroom, which is worked through repetitive gestures in the musical proposal within the classroom at sporadic moments, such as routine time, when there is activity in the courtyard that involves body, gesture and movement and/or culminating in commemorative dates. Given this, it is worth questioning the importance that music has at school and for the pedagogue.

---

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do Curso de Pedagogia do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: milena.ribeiro@aluno.uepb.edu.br.

<sup>2</sup> Professora do Departamento de Educação do Centro de Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: ritarocha@servidor.uepb.edu.br.



**Keywords:** Art; Teaching-learning; Teaching practices.

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o início dos tempos, a música se apresenta como algo inerente ao ser humano. Essa arte acompanha a evolução da história em diversos momentos, manifestando-se nos diferentes sons que se escuta e se produz, nas diversas manifestações presentes na cultura das inúmeras civilizações e em celebrações e festas. A música é reconhecida por variados pesquisadores como uma espécie de modalidade que ajuda a desenvolver a mente do ser humano e a promover o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar. Diante disso, é notório que a sua utilização pode proporcionar muitos fatores benéficos para o desenvolvimento do ser humano.

Em contrapartida, durante muito tempo, no Brasil, o ensino da música acabou se tornando um privilégio para poucas crianças, pois, para se estudar temáticas estritamente direcionadas a essa arte, os pais ou familiares tinham que custear esse tipo de estudo em escolas privadas. Tal fato ocorria, porque, dificilmente, existiam instituições públicas que ofertavam esse tipo de ensino, distanciando, assim, os indivíduos de aprenderem a respeito da música.

Contudo, ao adentrarmos no campo educacional brasileiro, especificamente, na Educação Infantil, compreendemos que a música sempre esteve presente nesse recinto, como um aspecto metodológico importante, visto que, além de despertar o lúdico, o cantar, o ouvir e o dançar, atividades corriqueiras nas vidas dos alunos,

É prática comum nas escolas [...], ouvir música na entrada e na saída do período escolar, no recreio, e ainda, de forma bastante acentuada, nos momentos de festividades que obedecem a um calendário com datas a serem comemoradas pela comunidade escolar (LOUREIRO, 2013, p. 13).

Desse modo, o presente trabalho se originou a partir das observações assistemáticas realizadas no Centro de Educação Municipal Paulo Freire (nome fictício), local de Estágio Supervisionado, onde se observam práticas pedagógicas, e no qual surgiu alguns olhares mais atenciosos sobre a relação dos docentes com a música, mais especificamente em seu uso na sala de aula. Partindo desse pressuposto, o presente estudo tem como objetivo geral conhecer a musicalização promovida pelas/os professoras/es na Educação Infantil, sobretudo, quando o docente não atua no meio musical. Para tanto, foram elaborados três objetivos específicos, sendo eles: (1) identificar a relação dos professores com a música; (2) definir as formas de uso da música em sala de aula; (3) elencar aspectos metodológicos que docentes utilizam em suas práticas pedagógicas com a música em sala de aula.

O trabalho está estruturado em cinco partes. Na primeira, apresentamos a introdução, na qual falamos sobre a importância da música na vida do indivíduo, e como a musicalização está presente na Educação Infantil, além de despertar o lúdico no dia a dia. A segunda traz o desenvolvimento do trabalho, tratando a música como uma das artes mais antigas da história, enfocando a sua origem desde a pré-história. Já na terceira se descreve os aspectos metodológicos da pesquisa, enquanto na quarta parte colocamos os resultados e as discussões, indicando que a maioria dos entrevistados não atribui importância à utilização da música em sala de aula. Por fim, traçamos nossas considerações finais acerca de tudo que foi abordado no trabalho.

## 2 MÚSICA E MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A autora Hemsy (1988) traz, de forma concisa, a concepção de que musicalizar é tornar o indivíduo sensível à música, ou melhor, que ele/a possa mover-se com ela. Dessa forma, é

possível compreender que musicalização infantil objetiva desenvolver a musicalidade das crianças, aprimorando, de forma integral, os aspectos cognitivo, motor e afetivo, ganhando vida de forma lúdica, considerando como a criança aprende. Corroborando com essa perspectiva, Oliveira (2016, n.p.) complementa que “A musicalização é importante na infância porque desperta o lado lúdico aperfeiçoando o conhecimento, a socialização, a alfabetização, inteligência, capacidade de expressão, a coordenação motora, percepção sonora e espacial e matemática”.

Dessa forma, é possível compreender que música, quando utilizada no espaço escolar, é um importante recurso, haja vista que auxilia os educadores e contribui para a formação do aluno. Além disso, traz uma nova perspectiva para dentro da sala de aula, com o fito de ser um meio facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, não há como não relacionar a música com a Educação Infantil, já que cantamos na rotina, escutamos nas culminâncias e dançamos e realizamos jogos rítmicos de mão e nas atividades de corpo, gesto e movimento. Nesse viés, o fazer musical independe de formação específica, dado que, culturalmente, estamos inseridos no universo da música.

Em virtude disso, devido à importância que a música traz para os indivíduos, decai sobre os pedagogos a missão de mediar conhecimentos musicais para os alunos. Em decorrência desse entendimento, ocorre que, muitas vezes, compete ao professor buscar, por conta própria, uma formação continuada, já que, geralmente, esse conhecimento de musicalidade não foi ensinado na sua formação inicial (graduação).

Embora possa passar, de certa forma, despercebido ao pedagogo, apenas ao cantar ele já está musicalizando e, a partir disso, desperta o lado cognitivo dos indivíduos, além de outros aspectos, como o dançar, o bater palmas no ritmo, o trabalhar e ao desenvolver a musicalização nos pequenos. Todas essas práticas alimentam o gosto pela música, que revitaliza, anima e alegra.

Vale destacar que a música é uma das artes mais antigas da história, tendo em vista que sua origem remete à pré-história, quando era, normalmente, utilizada em ritos religiosos. Confirmando essa visão, Gohn; Stavracas (2010, p. 86) afirmam que “A música é uma arte universal que há milhares de anos os povos utilizam para se comunicar e que está presente na vida do ser humano antes mesmo do seu nascimento”. Portanto, é possível observar que a utilização da música se dá com naturalidade em meio à sociedade.

Segundo o MEC<sup>3</sup> (BRASIL, 2008), nas escolas públicas do Brasil, o ensino de música começou em meados do século XIX, baseando-se em elementos técnicos. Sendo assim, uma das principais ferramentas utilizadas pelos professores dessa área era o solfejo, exercício para se aprender a ler as notas musicais. Com o passar do tempo, o ensino da música foi conquistando cada vez mais espaços no âmbito educacional, visto que, ele traz diversos benefícios ao desenvolvimento do/a aluno/a, conforme enfatiza Gohn; Stavracas (2010, p. 87):

O trabalho com a musicalização infantil permite ao aluno desenvolver a percepção sensitiva quanto aos parâmetros sonoros [...], além de favorecer o controle rítmico-motor [...]; estimular a criatividade em todas as áreas; desenvolver as percepções auditiva, visual e tátil; e aumentar a concentração, a atenção, o raciocínio, a memória, a associação, a dissociação, a codificação, a decodificação etc.

No dia 18 de agosto de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei Nº 11.769, que estabelece, de forma obrigatória, a inserção do ensino de música, em até três anos, nas escolas de educação básica da rede pública de ensino do Brasil. Durante esse período

---

<sup>3</sup> MEC — Ministério da Educação.

citado, a aprovação dessa lei foi comemorada, porém o ensino da música, o qual está presente no artigo 26 da LDB<sup>4</sup> n. 9.394/96, acabou sendo englobado na disciplina de Artes.

Desse modo, mesmo sendo, de certa forma, renegada em algumas instituições de ensino, a utilização da música em sala de aula pode se tornar uma ferramenta primordial nesse âmbito, uma vez que possibilitará à/ao docente mais um recurso para alcançar o desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial dos/as alunos/as através da música. Vale ressaltar que, quando falamos da importância da música em sala de aula, Brito (2003, p. 52) salienta que:

Para a grande maioria das pessoas, incluindo os educadores e educadora (especializados ou não), a música era (e é) entendida como “algo pronto”, cabendo a nós a tarefa máxima de interpretá-la. Ensinar música, a partir dessa óptica, significa ensinar a reproduzir e a interpretar músicas, desconsiderando as possibilidades de experimentar, improvisar, inventar como ferramenta pedagógica de fundamental importância no processo de construção do conhecimento musical.

O autor supracitado critica as apresentações musicais que utilizam gestos repetitivos, tendo em vista acreditar que esse molde não enriquece a proposta musical dentro da sala de aula, podendo toda e qualquer chance de uma manifestação criativa da criança. Nessa lógica,

a música acaba servindo apenas como pretexto para que se utilize da sua letra para ensinar algum conteúdo, especialmente linguagem escrita. Da mesma maneira, é necessária que o(a) professor(a) tenha uma visão crítica do seu trabalho, não utilizando música padronizadas para dar ordem às crianças ou para introduzir determinadas atividades (“musiquinha” para a entrada, para cumprimentar as pessoas, para conseguir disciplina das crianças, para lavar as mãos, para introduzir uma história etc.) (FARIA, 2012, p. 158, grifos da autora).

Mesmo assim, a autora afirma que muitos professores estão cientes da importância da música na Educação Infantil.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

O tipo da pesquisa é de campo, que tem como característica a busca dos dados no local investigado e tem como função coletar dados concretos, bem como, examinar a proximidade entre os resultados e as situações que podem ocorrer no local. Para tal, o instrumento de coleta de dados utilizado foi o formulário, visando colher os dados.

O público-alvo da pesquisa foram educadores do Centro de Educação Municipal Paulo Freire (nome fictício), mais especificamente, os docentes das turmas do Berçário ao Pré-escolar II. O formulário para a coleta de dados foi escolhido para responder ao problema de pesquisa sobre como usar a musicalização no ensino, mesmo que o docente não atue no meio musical. A aplicação do questionário foi realizada *on-line*, através do envio de um *link* pelo *WhatsApp* aos entrevistados, já a coleta de dados foi realizada por meio da ferramenta digital *Google Forms*. Na pesquisa, optou-se pelo uso de formulário com quatorze questões, das quais três buscavam informações pessoais, quatro envolviam a vivência com a música ou musicalização (antes de ser educador/a), quatro sobre atuação docente com a música e três sobre os conceitos explorados no estudo. A devolutiva das repostas foi armazenada em uma planilha do *Google Drive* e, ao todo, recolheu-se vinte e nove repostas, sendo o tempo de pesquisa de três dias — 03 a 05 de novembro de 2022.

---

<sup>4</sup> LDB — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

#### 4 ALGUNS RESULTADOS E DISCUSSÕES

No levantamento, foi possível identificar que os informantes possuem nível superior de ensino, tendo alguns pós-graduação completa ou incompleta. Em termos de experiência profissional, encontramos pessoas iniciantes, com pouco tempo de trabalho na área, mas a maioria tem entre seis e dez anos de serviço.

Em relação à vivência com a música ou com a musicalização (antes de ser educador/a), constatamos que todos/as recordam das cantigas de roda que ouviram na infância, com destaque para as seguintes: *Ciranda cirandinha*, *Atirei o pau no gato*, *Bambalalão*, *Marcha soldado*, *Passarás*, entre outras. Vejam, no trecho abaixo, um exemplo citado nas respostas:

Sou leiteira, sou leiteira vendo leite, da cidade, da cidade de Lisboa, todos gostam, todos gostam da leiteira, a leiteira, a leiteira é coisa boa.  
Bota aqui, bota aqui o seu pezinho, bem juntinho, bem juntinho com o meu, ao tirar, ao tirar o seu pezinho, um abraço, um abraço e um beijinho! (Dados da pesquisa, 2022).

Após algumas observações no levantamento de dados, surgiram algumas indagações: Será que a música que ele recorda é, realmente, a que ele cantava na infância? Será que ele está levando para a sala de aula a música que cantava na infância? Os entrevistados atribuem o conceito de muito importante à utilização da música em sala de aula e alguns indicam que:

(...) através da música as aulas ficam mais dinâmica, auxilia no aprendizado com facilidade, desenvolver a oralidade, timidez, o cognitivo, fazer com que o aluno aprenda de uma maneira mais lúdica (Dados da pesquisa, 2022).

A esse tipo de resposta, Melo (2011) afirma que:

A ludicidade é considerada a expressão natural da criança, isto é, faz parte do seu eu. É através da brincadeira que a criança aprende e constrói o seu universo social, cognitivo, afetivo e físico. Portanto, para despertarmos a musicalização na criança, é necessário apresentar a música em sua própria linguagem, ou seja, através de momentos e atividades lúdicas. Unindo o mundo da música e a magia da ludicidade criaremos um universo cheio de novas descobertas, fantasias e aprendizagem para as crianças da Educação Infantil (p. 91).

Ao indagar os professores sobre qual seria a concepção de música para eles, observamos que algumas respostas foram muito técnicas e idênticas, as quais, provavelmente, foram extraídas de uma pesquisa rápida realizada no *Google*. Isso acaba sendo um forte indicador de que alguns docentes não conseguem ou não sabem se expressar de forma livre, utilizando-se de suas próprias elaborações e palavras, sobre o significado da música enquanto vivência, com a qual, em nosso dia a dia, convivemos frequentemente, quando ligamos o som, quando cantamos no chuveiro, dançamos, cantarolamos junto com as nossas *playlist* favoritas e em diferentes momentos do dia. Isso ocorre, porque, segundo Penha (2010), compreendemos a música como uma forma de arte que tem como material básico o som. Nesse entendimento, apresentamos a fala de uma professora, a saber:

A música pra mim é uma arte que está presente em muitas culturas, ela é expressa por meio de sons, harmonia, ritmo e melodia. Na música você tem a liberdade de expressão artístico, desde críticas a sentimentos, o que faz agente recordar de momentos bons em nossa vida (Dados da pesquisa, 2022).

Alinhada a essa visão sobre a música, a Base Nacional Comum Curricular — BNCC — (BRASIL, 2018) afirma que

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio da cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para a sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade (BRASIL, 2018, p. 194).

Nesse viés, os estudos indicam que a música é importante na Educação Infantil, mesmo que os educadores entrevistados nesse trabalho não tenham esse olhar. Dessa forma, perante a visão desses professores, a musicalização infantil pode ficar em segundo plano e impossibilitar que um universo novo com ludicidade seja explorado para o desenvolvimento intelectual.

Desse modo, cabe ressaltar que, quando a música é trabalhada de forma pedagógica, ela consegue promover o aprendizado, colaborando com a construção do conhecimento. Assim sendo, o trabalho pedagógico pode ser uma oportunidade de trabalhar e vivenciar com as crianças o ensino-aprendizagem musical de forma lúdica e viva.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, trabalhar na Educação Infantil e não utilizar a música para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula é um fato presente no cotidiano da escola, visto que a grande maioria só a utiliza na hora da rotina e/ou quando tem atividade no pátio que envolve corpo, gesto e movimento, como também, em culminância das datas comemorativas. Dessa forma, cabe questionar qual é a importância que a música tem na escola e para o pedagogo.

Partindo de uma análise, de certa forma, simplista, podemos entender que encontrar um significado ou elaborar um conceito sobre musicalização pode causar uma certa dificuldade para os indivíduos que não estão, estritamente, ligados à música. Dito isso, a pesquisa nos mostrou que alguns educadores, embora convivam com a música, não sabem utilizá-la em sala de aula.

Diante disso, diferente desses profissionais, corroboramos com a ideia, presente em alguns estudos, de que a música, na Educação Infantil, pode despertar o lúdico e trazer benefícios para socialização, ajudar a lidar com os sentimentos, estimular a coordenação motora e a percepção, participando do processo de alfabetização.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB - **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf). Acesso em: 13 set. 2022.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

ENSINO de música será obrigatório. Ministério da Educação, 26 de ago. de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/11100-sp-433581153>. Acesso em: 04 out. 2022.

FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2012.

GOHN, Maria da Glória; STAVRACAS, Isa. O papel da música na educação infantil. **Eccos Revista Científica**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 85-103, jul. 2010. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/715/71518580013.pdf>. Acesso em: 03 out. 2022.

HEMSY, de Gainza violeta. **Estudos de psicopedagogia musical**. Tradução: Beatriz A. Cannabrava. São Paulo: Summus, 1988.

LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. **O ensino de música na escola fundamental**. 7ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

MELO, Fabiana Carbonera Malinverni. **Lúdico e musicalização infantil**. Indaial: Uniasselvi, 2011.

OLIVEIRA, Luciana Simões de. **A importância da música na educação infantil**. Brasil Escola. 2016. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/>. Acesso em: 22 out. 2022.

PENHA, Maura. **Músicas e seu ensino**. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

## APÊNDICE A — LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES

Este formulário foi criado com a finalidade de recolher informações sobre atuação docente com a musicalidade a fim de auxiliar na elaboração do trabalho de conclusão de curso de Pedagogia, sob minha autoria e orientado pela professora Rita de Cássia da Rocha Cavalcante, da Universidade Estadual da Paraíba. As respostas emitidas serão utilizadas exclusivamente para uso acadêmico e sem finalidade lucrativa, bem como o anonimato dos participantes deverá ser preservado pela expressa garantia do sigilo. Acreditando na confiabilidade das respostas as questões abaixo, agradecemos a colaboração de todos/as.

---

\*Obrigatório

### I - INFORMAÇÕES PESSOAIS

1- Qual o seu nível de ensino? \* Marcar apenas uma oval.

- Superior completo.
- Superior incompleto.
- Básico completo.
- Básico incompleto.
- Outro:

---

2- Qual é a sua idade? \*

---

3- Há quanto tempo você trabalha como professor/a?

---



---



---



---



---

### II - VIVÊNCIA COM A MÚSICA OU MUSICALIZAÇÃO - ANTES DE SER EDUCADOR/A \*

4- Você lembra das cantigas de roda que ouviu na sua infância? Se sim, cite pelo menos uma das cantigas lembradas por você.

---



---



---



---

5 - Você se recorda do uso de música em sala de aula, quando era aluno? \* Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

6 - Que tipo de música você gosta de ouvir? Quais são os seus gêneros musicais preferidos? \*

---



---

7 - Existem algum/s gênero/s musical/s que você não aprecia? Por quê? \*

---



---



---



---

### III - ATUAÇÃO DOCENTE COM A MÚSICA

8 - Qual o grau de importância que você atribui a utilização da música em sala de aula?

Marcar apenas uma oval.\*

A-  Muito importante

B-  Importante

C-  Não tem importância

D-  Não sei informar

E-  Outro:

\_\_\_\_\_

9 - Você acha que a música deve ser usada em sala de aula? Fale sobre isso. \*

---



---



---



---

10- Você tem alguma sugestão ou observação a respeito da musicalização \* que gostaria de compartilhar conosco e com outros educadores?

---



---



---



---

---

11- Qual é a sua relação com a música? Comente sua resposta \*

---

---

---

---

---

IV - CONCEITOS EXPLORADOS NO ESTUDO

12 - O que é música pra você? \*

---

---

---

---

---

13 - Diga com suas palavras o que é musicalização infantil? \*

14 - Você autoriza o uso de suas respostas? \* Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

Outro:

---

Muito obrigada!

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

**Google** [Formulários](#)